



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO VICENTE

1 Aos doze dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte e cinco, às 09h30min, em segunda
2 chamada, conforme o Regimento Interno, deu-se início à quadragésima reunião ordinária
3 desta gestão, com a presença de 28 (vinte e oito) conselheiros, sendo 15 (quinze) titulares e
4 13 (treze) suplentes, conforme lista de presença. A presidente do Conselho, Dr^a Michelle
5 Luis Santos, cumprimentou os presentes e iniciou a reunião. Em seguida, convida a 1^a
6 Secretária Executiva, Sra. Cristiane Maia, e a Secretária-Geral, Sra. Márcia Capelazo, para
7 comporem a mesa junto com ela. **1º item – Aprovação da Ata da RO.O. de 08/01/2025:** A
8 presidente do Conselho pergunta aos conselheiros se há algum apontamento à referida ata.
9 Como ninguém se manifestou, a ata foi aprovada por unanimidade. **2º item – Apresentação**
10 **da Programação Anual de Saúde (PAS) 2025 e aprovação:** A presidente convida a
11 enfermeira Elenice, Diretora de Planejamento, para apresentar a PAS, que é parte integrante
12 do Plano Municipal de Saúde (PMS) – 2021/2025. Todo primeiro ano de gestão é necessário
13 realizar a Conferência Municipal de Saúde para a construção do plano principal da saúde
14 pelos próximos quatro anos. A Elenice, por meio de uma apresentação de slides, explica os
15 instrumentos de planejamento no âmbito do SUS, que são: o Plano de Saúde, as
16 Programações Anuais de Saúde, os Relatórios Quadrimestrais e o Relatório Anual de
17 Gestão, bem como os prazos de apresentação de cada um deles. Ela reforça o convite aos
18 conselheiros para a Audiência Pública, na qual será apresentado o 3º quadrimestre de 2024,
19 no dia 24/02, às 09h, no Plenarinho da Câmara Municipal de Saúde. A Elenice informa que
20 o arquivo da PAS 2025 foi enviado com brevidade e pergunta aos conselheiros se desejam
21 fazer a leitura do documento ou esclarecer as dúvidas que surgirem durante a leitura das
22 metas. A segunda opção foi a escolhida. Ela explica que a PAS foi baseada no PMS
23 2021/2025 e que contém as premissas do orçamento, o Nelson realiza reuniões com todos
24 os diretores para organizar o orçamento anual, que resultou no valor de R\$ 504.000.000,00
25 (quinhentos e quatro milhões de reais). A Elenice também explica que a apresentação está
26 dividida em cinco diretrizes e nas metas cumpridas. O documento apresenta tanto a meta do
27 ano quanto a que foi alcançada. Além disso, algumas metas precisam ser recalculadas, pois,
28 ao longo do tempo, identificam-se opções melhores. O conselheiro Marcelo Cancio pergunta
29 como é realizada a prevenção de acidentes de trabalho. Daniela responde que, durante a
30 capacitação nas unidades, são abordados o fluxo em caso de acidente de trabalho, o
31 preenchimento da ficha e, para este ano, há previsão de uma capacitação junto com o
32 enfermeiro do Departamento de Segurança do Trabalho, além do acompanhamento das
33 notificações pela Vigilância. A presidente complementa que as unidades maiores contam
34 com uma enfermeira própria de educação permanente, responsável pelo acolhimento e pela



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO VICENTE

35 reciclagem dos servidores antigos. O conselheiro Marcelo Cancio se coloca à disposição
36 para ajudar nessa capacitação e sugere ampliar o público-alvo. A Elenice informa que há
37 metas não alcançadas, porém em andamento para cumprimento ao longo do ano. A
38 munícipe Patrícia pergunta qual é a cobertura de médicos da Atenção Primária, e Elenice
39 responde que está em 51%. Em seguida, Elenice questiona se algum conselheiro tem
40 dúvidas ou sugestões para melhorias. O conselheiro Marcelo Cancio destaca a importância
41 da telemedicina, ressaltando que essa ferramenta pode ajudar a reduzir os gargalos das
42 filas. A Elenice menciona que a PAS prevê a realização de atividades de educação
43 permanente para os conselheiros e convida todos para a primeira capacitação desta gestão,
44 que ocorrerá no dia 26/02, às 09h, no auditório da Associação Comercial e Empresarial.
45 Durante essa atividade, os conselheiros poderão sugerir temas para as próximas
46 capacitações. O Sr. Nelson, Coordenador da Contabilidade, se apresenta e explica que,
47 neste momento, todos os municípios estão fazendo o planejamento; isso não é uma regra
48 de São Vicente. O Estado precisa investir 12% na saúde, enquanto o município deve investir,
49 no mínimo, 15% dos recursos próprios na área da saúde. Atualmente, o investimento está
50 em torno de 30%. A presidente reforça a porcentagem que o município vem aplicando na
51 área da saúde e destaca que o Estado deve investir, no mínimo, 12% na área da saúde. Ela
52 também menciona que, de acordo com a prestação de contas do Estado, em 2024, o
53 investimento foi de 12,7% em saúde pública, enquanto o município investiu 30%. A
54 presidente enfatiza que os municípios precisam se fortalecer enquanto região, para aprender
55 a cobrar dos outros entes federativos. A conselheira gestora Lenir elogia o atendimento no
56 Hospital do Vicentino e destaca que é necessário espalhar as boas notícias da cidade. A
57 presidente do Conselho inicia a votação nominal, que é **APROVADA** por unanimidade. **3º**
58 **Item – Apresentação do Plano Municipal de Humanização da Saúde (PMH) e**
59 **aprovação:** A Daniela, por meio de uma apresentação de slides, explica que o PMH,
60 aplicado à atenção e gestão da saúde no SUS, incentiva práticas que valorizam a
61 participação dos indivíduos na construção do cuidado. Para promover mudanças nas formas
62 de gerir e cuidar da saúde, as Políticas de Humanização e de Educação Permanente atuam
63 de forma integrada, estimulando a participação dos atores e a transformação das práticas.
64 Ela explica que foram realizadas 42 oficinas de janeiro de 2021 a 21 de julho de 2024 com
65 os servidores para a construção desse plano, que surgiu da necessidade de sistematização
66 da gestão e das práticas de humanização. Ela destaca que este é o primeiro PMH com
67 registro, sendo inédito e histórico. O plano foi construído a partir dos registros da
68 Coordenação de Educação Permanente de Humanização em Saúde (COEPHS), com foco



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO VICENTE

nas Oficinas de Humanização, rodas de conversa com o Grupo de Humanização da Secretaria de Saúde sobre a política e percepções das ações de humanização, e validação final com a colaboração de múltiplos atores: Gestão da Secretaria de Saúde, Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), Departamento Regional de Saúde Região IV (DRS-IV) e Núcleo Gestor de Humanização da Secretaria Estadual de Saúde (NGH), na construção das diretrizes, metas e objetivos do PMH. A presidente convida dois conselheiros para compor a Comissão de Humanização, os conselheiros Wendell Ribeiro Marchetti (titular) e Clarice Rita do Carmo dos Santos (suplente) são os membros voluntários desta Comissão. A presidente do Conselho inicia a votação nominal, que é **APROVADA** por unanimidade. **4º Item**

Informes gerais / Informes das comissões internas: A presidente informa que o município ganhou o Prêmio do Conselho Regional de Odontologia do Estado de São Paulo, em reconhecimento à participação na etapa estadual do Prêmio Nacional do Conselho Federal de Odontologia em Saúde Bucal – 2024, no Congresso Internacional de Odontologia. O município ficou em 6º lugar. Esse prêmio foi recebido pelas mãos do conselheiro Marcelo Peres, que representou todos os servidores da saúde bucal. O conselheiro Odilon destaca que são muitos os fatores que contribuíram para a conquista desse prêmio, incluindo a apresentação das atas das reuniões ordinárias do Conselho, a presença de conselheiro dentista e a participação de todos, desde a auxiliar de serviços básicos até o Prefeito. Ele agradece a parceria da gestão. A presidente anuncia que, no próximo sábado, haverá um evento de prevenção ao câncer bucal com livre demanda no CEO do Rio Branco, das 09h às 16h. A presidente também menciona que, na semana passada, ocorreu a inauguração da Unidade de Saúde da Mulher na área insular, em parceria com a Fundação Lusíadas. Este serviço, que antes funcionava na UBS Central com três consultórios, agora conta com oito consultórios, auditório, ultrassom, planejamento familiar, consultório psicológico, sala de coleta, sala de aula e posto de enfermagem. A unidade não funcionará com livre demanda, sendo que a unidade do bairro agendará as pacientes por meio do sistema. A presidente do Conselho fala que já existe um protocolo na cidade para disponibilizar contraceptivos para um público específico: adolescentes de 15 a 19 anos que já tiveram filhos, profissionais do sexo, usuárias de drogas, moradoras de rua e portadoras do HIV. Será realizado o 4º Mutirão do Implanon, em parceria com a Deputada Solange Freitas, que destinou recursos para a compra de Implanon com o objetivo de conter gravidezes indesejadas. O mutirão será destinado a adolescentes de 15 a 17 anos, com 100 vagas para as áreas Insular e 100 para a área Continental. As inscrições estão abertas até o dia 22/02. A presidente também fala sobre a dengue, uma doença de subnotificação, ou seja, não se tem conhecimento de todos



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO VICENTE

103 os casos. Ela esclarece que o município não está em alerta de epidemia, mas há 32 casos
104 confirmados, sendo que também tem o sorotipo III, que não circulava na região há 17 anos.
105 É necessário redobrar os cuidados em casa, uma responsabilidade compartilhada. As
106 vacinas para adolescentes de 10 a 14 anos estão disponíveis em todos os postos. A
107 munícipe Patrícia relata que abordou uma agente de endemias no dia anterior, pois precisava
108 entrar na casa da mãe para verificar vasos e ralos, mas seu irmão, usuário de entorpecentes,
109 não permitia a entrada. A agente informou que o endereço pertencia a outro equipe. Patrícia
110 fez uma reclamação pelo 0800 e foi informada de que o prazo para retorno seria de 30 dias.
111 A presidente responde que os agentes de endemias estão setorizados, distribuídos nas
112 unidades básicas de saúde, e há outra equipe nas ruas. Eles tentam entrar nas casas, mas
113 a autorização do morador é necessária. Caso seja comprovado que a casa apresenta risco
114 para a saúde pública, será necessário solicitar reforço. A Débora (Diretora de Vigilância em
115 Saúde) solicita o número do protocolo para verificar a situação. A presidente informa que
116 será publicada uma portaria com o novo fluxo para o teste rápido de dengue, especificando
117 quais casos exigem o teste rápido ou sorologia, além de como fazer a notificação. A Débora
118 acrescenta que haverá treinamento para os profissionais sobre o novo fluxo. A presidente
119 também comunica que foi publicado um edital para a construção da ESF Gleba e do CAPS
120 Rio Branco, haja vista que o município foi contemplado com recursos federais do Programa
121 de Aceleração do Crescimento. A presidente ainda menciona que a Universidade São Judas
122 doou um aparelho de ultrassom para o Hospital do Vicentino, para atender pacientes
123 internados, e que o aparelho já está em pleno funcionamento. Isso é uma contrapartida pelos
124 estágios realizados em 2023. Ela também informa que o município irá receber a Carreta da
125 Mamografia, provavelmente em março ou abril. A presidente pergunta se há informes de
126 alguma comissão, já que houve uma formação na última reunião ordinária. O conselheiro Gil
127 responde que a comissão de prestação de contas agendou a primeira reunião para o dia 19,
128 dando início aos trabalhos. A presidente informa que, em parceria com a Secretaria de
129 Saúde, a Endomulheres promoverá uma caminhada em alerta sobre a endometriose, no dia
130 08/03, às 09h, com ponto de concentração na Praça 22 de Janeiro. **5º item – Palavras dos**
131 **conselheiros:** A conselheira Sueley (APAE) solicita que seja substituída a conselheira Nilza
132 na Comissão de Políticas de Saúde, Financiamento, Orçamento e Auditorias, além de
133 informar que precisa entregar um documento, a pedido da Sra. Nilza. A presidente responde
134 que a representação é da instituição e que seria importante manter o titular. A conselheira
135 Izabel pergunta se o tema da entrega voluntária pode ser incorporado na capacitação e
136 humanização dos servidores. A presidente concorda e solicita que Daniela alinhe com ela. A



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO VICENTE

137 conselheira Suely (Sindicato) relata uma situação envolvendo uma servidora com câncer,
138 que está incapacitada de locomoção e deseja fazer todo o tratamento pelo SUS. A presidente
139 esclarece que se trata de uma situação particular e sugere que ela converse com a Dra.
140 Paola para o devido encaminhamento do caso. A Suely pergunta se há previsão de reforma
141 para a ESF Pompeba, e a presidente confirma que sim, será realizada com recurso do
142 Deputado Caio França, no valor de R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais). **6º item – Palavras**
143 **dos convidados:** A Sra. Lenir informa que a unidade do Tancredo está sem atendimento
144 desde segunda-feira, devido ao furto de fios. A Dra. Paola responde que a unidade está
145 funcionando normalmente. O Sr. Edilberto menciona que acompanha o município há mais
146 de 10 anos, a previsão de orçamento para 2023 era de R\$ 370.000.000,00 (trezentos e
147 setenta milhões de reais), em 2024 foi de R\$ 430.000.000,00 (quatrocentos e trinta milhões
148 de reais), e para 2025, aprovado pela Câmara de Vereadores, foi de R\$ 480.000.000,00
149 (quatrocentos e oitenta milhões de reais). Ele pergunta como o município conseguirá
150 alcançar os recursos necessários para realizar o que está planejado no programa anual de
151 2025, considerando o orçamento aprovado. A presidente responde que é impossível, pois é
152 necessário analisar os números e a assistência. O déficit mensal é de R\$ 10.000.000,00 (dez
153 milhões de reais), e seria necessário fechar metade da rede de saúde para equilibrar as
154 contas. A arrecadação municipal está muito abaixo do que o município precisa. A presidente
155 ressalta que é difícil conciliar vontade política, técnica e a sociedade civil. O Nelson comenta
156 que é necessário conhecer todos os aspectos e diz que está orgulhoso ao ouvir os diretores
157 falarem sobre planejamento, pois tudo custa dinheiro e é essencial ter transparência. O Sr.
158 Edilberto afirma que não quer criar polêmicas, mas sim construir um pensamento crítico. A
159 Sra. Patrícia pede atenção aos idosos em razão da dengue, reclama da falta de psicotrópicos
160 nas unidades de saúde e do desrespeito dos funcionários da farmácia do Centro de
161 Especialidades Médicas (CEMESV), que disseram que não há senha especial, apenas para
162 autistas. A Sra. Raquel, coordenadora da Diretoria de Assistência Farmacêutica e
163 Almoxarifado explica que existe um projeto para expandir a distribuição de psicotrópicos para
164 outras unidades, mas que, no momento, não há estoque suficiente, nem farmacêuticos ou
165 espaço para armazenamento. Atualmente, há medicações no PS Rio Branco, CEMESV e
166 UBS Praça Vitória. Ela informa que, no CEMESV, não é possível fazer triagem, pois todos
167 os pacientes são especiais ou têm prioridade de alguma forma, e por isso, só existe a senha
168 do autismo. A presidente afirma que conversará com a equipe para encontrar uma melhor
169 forma de atender ao pedido sobre as senhas especiais. O Dr. Ubiratan, fala que esteve na
170 reunião de dezembro e questiona quando começará a reforma da ESF Ponte Nova, que está



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO VICENTE

171 sem condições de atender. A presidente informa que está em processo licitatório e não pode
172 fornecer uma data exata, mas a expectativa é de início até o meio do ano. O Sr. Vanderlei
173 comenta que o Prefeito disse que a reforma da unidade começaria no final de fevereiro, mas
174 a presidente responde que ele não dá prazo, pois não é possível prever o andamento do
175 processo licitatório, que pode ter impugnações, recursos, entre outras questões. A Sra. Rose
176 relata que o Dr. Gabriel, do CAPS II Mater, não forneceu a receita com a justificativa de que
177 "o Prefeito não pagou meu salário". A coordenadora Maria José informa que acolheu a
178 paciente, e que o Dr. Gabriel é médico de empresa terceirizada. A empresa está ciente do
179 ocorrido e está em processo de substituição do profissional. O Dr. Reinaldo solicita que a
180 situação seja relatada por escrito para que a empresa seja notificada formalmente. A
181 presidente esclarece que o recurso para a reforma da Ponte Nova foi indicado em março e
182 chegou em dezembro de 2024. A Sra. Raquel, conselheira gestora, pergunta se há previsão
183 para a reforma do telhado da ESF Sá Catarina. A presidente responde que está em busca
184 de recursos para a reforma, e Talita complementa que não adianta fazer manutenção, sendo
185 necessário refazer toda a estrutura. A Débora pede a palavra para responder à demanda da
186 Sra. Patrícia sobre o protocolo feito no 0800 da dengue no dia anterior. Ela informa que estão
187 atendendo à demanda número 47, e a dela é a número 68. A equipe passa um prazo de 30
188 dias, como protocolo, mas geralmente os casos são atendidos antes desse prazo. A Sra.
189 Patrícia agradece o breve retorno. A presidente reforça o convite para a Audiência Pública
190 no dia 24/02, às 09h, no Plenarinho. A presidente do Conselho encerra a reunião às
191 11h44min.


Michelle Luis Santos
Presidente do CMS-SV


Marcia Capelazo Lopes Seignemartin
Secretária-geral do CMS-SV